

Área temática: Qualidade de vida, envelhecimento ativo e bem sucedido.

A EDUCAÇÃO DA PESSOA IDOSA COMO UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: ÉTICA, QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA

Thaís Pereira Fernandes¹

Louise Passos Vigolvinho¹

¹Acadêmica de Enfermagem no Centro das Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande – PB

INTRODUÇÃO: O envelhecimento traz consigo as experiências de vida cumulativas das anteriores, e ao mesmo tempo, denuncia limitações causadas pelos anos de uso da máquina-corpo, que são explicitadas através de fragilidades físicas, cognitivas e comportamentais. Tais dificuldades acarretam, no idoso, a vivência de barreiras sociais, como os processos de exclusão, estereotipação e restrições à autonomia. É preciso, portanto, usar de estratégias para promover a saúde do idoso, e as práticas educativas podem contribuir para que o idoso se sinta relevante na sociedade, a quesito de cidadania e melhoria de qualidade de vida. **OBJETIVO:** Refletir sobre o processo de educação como estratégia de promoção à saúde da pessoa idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter reflexivo, desenvolvido por meio de revisão sistemática, em que a pesquisa se fez pelo banco de dados da Biblioteca Cochrane e da Scienteific Eletronic Library Online (SciELO), para tal foram utilizados os descritores *ensino; aprendizagem; envelhecimento*. Os critérios de exclusão foram artigos científicos completos, em língua portuguesa,

com publicação nos últimos 10 anos e que abordassem o processo de envelhecimento e a educação como medida de promoção à saúde da pessoa idosa. **RESULTADOS:** As análises textuais apontam que a aprendizagem é um processo permanente de construção, e cabe usa-la de maneira a promover um envelhecimento bem sucedido abarcando o idoso em seus diversos aspectos: biopsicológicos, político, espiritual, religioso e sociocultural no processo de educação. Torna-se possível a prática educacional como medida de promoção da saúde e cidadania da pessoa idosa, através do o processo de ensino-aprendizagem possibilitando ao idoso reflexões em torno de seu ambiente, vivências e realidade mais próxima, elevando seu nível de consciência acerca de si e do coletivo. **CONCLUSÃO:** A criação de métodos que possibilitem um envelhecimento bem-sucedido, qualidade de vida, deve visualizar o processo educativo como uma estratégia para vencer os desafios impostos aos idosos pela idade e pela sociedade, proporcionando ao ser idoso liberdade e autonomia diante do viver.

Palavras-chave: ensino; aprendizagem; envelhecimento.